

Cacau Show dá maior lance por área da Chocolates Pan

EM SÃO CAETANO

Companhia ligada à Cacau Show faz oferta de R\$ 70 mi por terreno da Pan

A CCSH Administração de Bens Intangíveis Ltda, do Grupo Cacau Show, ofereceu R\$ 70 milhões para comprar o terreno de 10,4 mil metros quadrados onde funcionou a Chocolates Pan, em São Caetano. Mas ela não foi a única a apresentar proposta pela área: a DGD Participações Ltda e a Construtora Patriani, de Santo André, estão na corrida. *Economia 5*

Cacau Show dá maior lance por área da Chocolates Pan

Empresa ofereceu R\$ 70 milhões pelo terreno que abrigou a antiga fábrica; negócio depende da homologação da Justiça

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

O terreno de 10.432 metros quadrados que por quase nove décadas abrigou a fábrica da Chocolates Pan, em São Caetano, poderá voltar a produzir guloseimas. Documento obtido com exclusividade pelo **Diário** mostra que o maior lance no leilão do imóvel foi dado ontem pela CCSH Administração de Bens Intangíveis Ltda, do Grupo Cacau Show. A empresa ofereceu R\$ 70 milhões R\$ 70 milhões, com entrada de R\$ 17,5 milhões e o saldo em 30 meses.

Outros dois lances foram dados. Um da de R\$ 65 milhões, pagos à vista, da DGD Participações Ltda. E um da Construtora Patriani, de Santo André, que também ofereceu R\$ 70 milhões à prazo, mas condicionada a uma diligência técnica/ambiental para avaliar se seria possível

construir prédios residenciais no local. Agora a Justiça irá avaliar as propostas e homologar o vencedor.

O comprador receberá o imóvel livre de qualquer débito. O valor da venda tem como objetivo pagar os credores e dar uma destinação útil à área.

Ao todo, foram formuladas 17 ofertas pelo terreno, que está localizado no bairro Santa Paula. O valor arrecadado servirá para quitação de dívidas acumuladas pela Pan.

A CCSH tem em seu quadro societário a Allshow Empreendimentos e Participações Ltda. Alexandre Tadeu da Costa, Angela Aparecida Sandes da Costa e André Boschetti Oliveira.

Além do imóvel, foram arrematados também os lotes que continham automóveis e sucatas. Os demais, com móveis, máquinas e equipamentos seguem em aberto. Segundo a



FIM DE UM CICLO. Área onde funcionou a fábrica de chocolates foi arrematada em leilão encerrado ontem

Positivo Leilões, organizadora e responsável pelo pregão, até ontem foram formulados 69 ofertas, sendo 17 para o terreno.

O leilão, que se encerraria às 13h, permaneceu morno até as 12h55, quando foi formulado o terceiro lance pela área. A partir daí, outros 14 fo-

ram feitos. A cada novo valor, três minutos eram acrescentados ao tempo do leilão. O que fez com que o pregão seguisse aberto até as 13h22.

PATRIANI

Como o **Diário** antecipou ontem, a Construtora Patriani fez uma oferta de R\$ 70 milhões. Entretanto, como a proposta foi condicionada a uma diligência técnica/ambiental, ela foi encaminhada diretamente para o leiloeiro responsável. Ele entendeu que dessa forma a construtora andreeense teria uma vantagem adicional em relação às demais concorrentes. Então, aceitou a proposta e a colocou no processo para que o juiz possa avaliar junto com as outras duas.

SOBRE A PAN

Localizada em uma das áreas mais valorizadas de São Caetano, a antiga fábrica de guloseimas começou a funcionar no endereço em 1935 e criou produtos que marcaram a infância de muitas crianças, como os cigarrinhos e as moedas de chocolate.

As dificuldades financeiras tiveram início em 2019 e no início de 2023, a Pan deu entrada na Justiça com um pedido de autofalência, alegando que não tinha condições de honrar os R\$ 260 milhões em dívidas que acumulava. A 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª RAJ (Região Administrativa Judiciária) de São Paulo recusou e, naquele mesmo mês, decretou a falência da empresa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5